



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ambiente de trabalho da equipe de enfermagem: implicações nos eventos adversos relacionados à medicação
Autor	BÁRBARA MOTTA CASTILHO
Orientador	ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES

Título : Ambiente de trabalho da equipe de enfermagem : implicações nos eventos adversos relacionados à medicação

Bárbara Motta Castilho¹, Ana Maria Müller de Magalhães¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: “*Primum non nocere*” frase que pode ser traduzida como “primeiro, não prejudicar” atribuída a Hipócrates, é datada de antes de Cristo, e tem sido fortemente evidenciada nas últimas décadas. Desde a publicação do relatório “*To err is human*” em 1999, onde se reconhece que lesões e danos causados a pacientes por eventos adversos são transtornos relevantes e significativos nos sistemas de saúde, o termo segurança do paciente tem sido um assunto abordado mundialmente. Entende-se por eventos adversos (EA) como lesões ou danos causados a um paciente que poderiam ter sido prevenidos, e estes podem gerar altos custos à saúde. Dentre as principais causas de eventos adversos está o processo de medicação: melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos é umas das seis metas mundiais de segurança do paciente estipuladas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em parceria com a *Joint Commission International* (JCI). Na prática profissional da equipe de enfermagem a tarefa de preparo e administração de medicamentos é considerada uma das que mais demanda tempo e atenção pelos profissionais, e ainda que o processo de medicação seja uma tarefa multiprofissional, a equipe de enfermagem é a principal atuante neste processo, pois mesmo que haja falhas ou erros anteriores é ela quem administra o medicamento no paciente. Ademais podemos considerar que o ambiente de trabalho pode ter influência neste processo, estudos revelam que ambientes de trabalho favoráveis apresentam maior qualidade no cuidado e, conseqüentemente, melhores indicadores de segurança do paciente. **Objetivos:** Descrever a percepção da equipe o sobre ambiente de prática da enfermagem e desenvolver melhorias na segurança do preparo e administração de medicamentos em unidades de internação. **Método:** trata-se de um Estudo de Intervenção do tipo Ciclo de Melhoria da Qualidade com abordagem de método misto, inserido em projeto maior denominado “*Zonas Seguras para o Preparo e Administração de Medicamentos: projeto de desenvolvimento multiprofissional*” que se desenvolve em unidades de internação adulto em ambiente hospitalar nos quais os profissionais que atuam no preparo e administração de medicamentos são os sujeitos da pesquisa. Este projeto tem parceria com um hospital universitário de Porto Alegre com aprovação do CONEP sob numeração 1.717.036 e segue a Resolução 466/12. **Resultados parciais:** o projeto está sendo desenvolvido em várias etapas que compreendem: (i) identificação e priorização dos problemas nos processos de preparo e administração de medicamentos; (ii) mapeamento dos processos; (iii) identificação de riscos potenciais e modos falhas e cada etapa, por meio da ferramenta HFMEA; (iv) sensibilização da equipe de enfermagem; (v) caracterizar o ambiente de prática profissional de enfermagem. **Considerações finais:** A finalidade deste projeto de desenvolvimento e pesquisa propõe mudanças nos processos intrínsecos ao preparo e administração de medicamentos por meio da implantação de melhorias com a participação da equipe de enfermagem, entre as quais aquelas relacionadas a criação de um ambiente favorável para o manejo da farmacoterapia.